O que é HTTP

É um protocolo de comunicação entre redes de computadores, permitindo enviar e receber dados do servidor e da máquina cliente.

O que são HTTP Messages

As HTTP MESSAGES (mensagens HTTP) são principalmente dividias em dois modelos Request (Requisição) e Response (Resposta). Em ambos os casos eles possuem a seguinte estrutura:

```
<message line>
Header: value
Another-Header: value

Message body
```

Os Headers (cabeçalhos) são pares de chave/valor (como um array associativo). As chaves são *case insensitive* e os valores são *strings*. O mesmo *header* pode ser emitido várias vezes, e nesse caso, os valores são considerados como uma lista; na maioria dos casos, também podem ser expressados concatenados por vírgula(,) como delimitadores.

```
Header1: ['value1', 'value2']

// ou na maioria dos casos

Header1: 'value1 , value2'
```

O message body (corpo da mensagem) é uma string mas pode ser manipulada pelo servidor e cliente como uma Stream para conservar memória e processamento. É principalmente importante quando transmitem arquivos. A linha da mensagem é o que diferencia uma request (requisição) de uma response (resposta).

A linha da mensagem de uma requisição é chamada de request line (linha de requisição) e tem o seguinte formato

METHOD request-target HTTP/VERSION

METHOD (método) indica a operação requisitada ao servidor, podendo ser: GET, POST, PUT, PATCH, DELETE, OPTIONS, HEAD, etc.

A VERSION (versão) geralmente é 1.0, 1.1 e em alguns browsers já é possível usar a versão 2.0.

O request-target (alvo da requisição) é onde as coisas começam a ficar um pouco mais complexas. Ele pode assumir 4 diferentes formas:

origin-form (form original) que é o path(caminho) e a query
 string [se presente] do URI

GET /where?q=now HTTP/1.1

Host: www.example.org

• absolute-form (form absoluto) que é um **URI absoluto**

```
GET http://www.example.org/pub/WWW/TheProject.ht
ml HTTP/1.1
```

authority-form (form de autorização) é uma parte de um uri
 (user-info, se presente; host; e port, se não for padrão).

```
CONNECT www.example.com:80 HTTP/1.1
```

asterisk-form contém um caractere asterisco *

```
OPTIONS * HTTP/1.1

// Por exemplo de receber uma requisição absolut

a, se comportaria da seguinte maneira

OPTIONS http://www.example.org:8001 HTTP/1.1

// Se transformaria em:

OPTIONS * HTTP/1.1

Host: www.example.org:8001
```

Message Headers (Cabeçalhos das Mensagens)

As mensagens dos cabeçalhos são *case insensitives*. Infelizmente a maiorias das linguagens de programação e bibliotecas, fazem algum tipo de normalização que torna difícil o consumo dessas mensagens. Por exemplo, no PHP temos a variável global \$_SERVER que transforma tudo em caixa alta e prefixa as chaves com **HTTP**_ e substitui os ___ por

A **PSR-7** simplifica o acesso aos cabeçalhos provendo uma camada orientada a objetos em cima desses padrões.

```
// Retorna um array vazio se não encontrar:
    $header = $message->getHeader('Accept');
   // Retorna uma string vazia se não encontrar:
    $header = $message->getHeaderLine('Accept');
   // Verifica se existe um cabeçalho:
   if (! $message->hasHeader('Accept')) { ... }
   // Se existir múltiplos valores, retorna eles como arra
у:
   $values = $message->getHeader('X-Foo');
   // output: array(2) [ 'value1', 'value2'];
   // Ou separados por uma vírgula ( , ):
    $values = $message->getHeaderLine('X-Foo');
    // output: string(14) 'value1, value2';
```

No exemplo acima, tanto fazer se você informar accept, ACCEPT ou mesmo accept pois serão transformados em cabeçalhos válidos e trarão o mesmo resultado.

A **PSR-7** estipula que todo cabeçalho deverá retornar uma estrutura no formato:

Por especificar uma estrutura de retorno, os consumidores sabem exatamente o que esperar e podem processar os cabeçalhos de uma maneira uniforme - independentemente da implementação.

Mas e quando queremos adicionar um cabeçalho a mensagem - por exemplo, para criar uma requisição para enviar ao cliente?

As mensagems na **PSR-7** são modeladas como <u>values objects</u>; isto significa que qualquer alteração ao estado é essencialmente um valor diferente. Assim, a atribuição de um cabeçalho irá resultar em uma nova instância de mensagem:

```
$new = $message->withHeader('Location', 'http://example.com
');
```

Você pode também, atualizar um valor, adicionar um novo ou remover um outro header (cabeçalho):

```
// Atualizando
$message = $message->withHeader('Location', 'http://example
.com');

// Adicionando um novo
$message = $message->withAddedHeader('X-Foo', 'bar');

// Removendo
$message = $message->withoutHeader('X-Foo');
```

O que é a PSR-7

Em tradução livre direta de https://github.com/php-fig/fig-standards/blob/master/accepted/PSR-7-http-message-meta.md.

O objetivo da presente proposta consiste em proporcionar um conjunto de interfaces comuns de mensagens HTTP, como descrito na <u>RFC 7230</u> e <u>RFC 7231</u>, e URIs como descrito na <u>RFC 3986</u> (no contexto de mensagens HTTP).

Uma interface serve para informar um conjunto de métodos e atributos que DEVEM ser implementados em uma classe, isso vai garantir que (não importa qual classe) ela tenha o que é necessário para que funcione ao ser usada com outros objetos (classes). Daí o termo

interoperabilidade.

As interfaces

As interfaces aprovadas são 7, cada uma para resolver um problema específico.

- 1. Psr\Http\Message**MessageInterface**
- 2. Psr\Http\Message**RequestInterface**
- 3. Psr\Http\Message**ServerRequestInterface**
- 4. Psr\Http\Message**ResponseInterface**
- 5. Psr\Http\Message**StreamInterface**
- 6. Psr\Http\Message**UriInterface**
- 7. Psr\Http\Message**UploadedFileInterface**

Dentro de alguns desses problemas, um problema que assombra em PHP é quando precisa trafegar arquivos utilizando o \$_FILES o php retorna a seguinte estrutura:

```
array(
   'files' => array(
        'name' => array(
        0 => 'file0.txt',
        1 => 'file1.html',
        ),
        'type' => array(
        0 => 'text/plain',
        1 => 'text/html',
```

```
),
/* etc. */
),
```

Enquanto o esperado, deveria ser algo na seguinte estrutura:

Seguindo o exemplo acima, imaginemos que tenhamos o seguinte trecho HTML:

```
Upload an avatar: <input type="file" name="my-form[details]
[avatars][]" />
```

```
Upload an avatar: <input type="file" name="my-form[details]
[avatars][]" />
```

E a saída é a seguinte:

```
array(
   'my-form' => array(
        'details' => array(
          'avatars' => array(
               'tmp_name' => array(
                 0 => '...',
                   1 => '...',
                   2 => '...',
               ),
                'name' => array(
                  0 => '...',
                 1 => '...',
                  2 => '...',
               ),
                'size' => array(
                 0 => '...',
                  1 => '...',
                  2 => '...',
               ),
                'type' => array(
                  0 => '...',
                   1 => '...',
```

Seguindo a estrutura da PSR-7 deve retornar um modelo normalizado:

```
$file0 = $request->getUploadedFiles()['files'][0];
$file1 = $request->getUploadedFiles()['files'][1];

printf(
    "Recuperando os arquivos %s e %s",
    $file0->getClientFilename(),
    $file1->getClientFilename()
);

// "Recuperando os arquivos file0.txt e file1.html"
```

Fonte:

- <u>Link Original Baseado</u>
- PHP-FIG / PSR-7
- PSR-7 O que é isso afinal de contas